



INTERCAMPUS



Barómetro CMtv, vaga 30 – Especial Guerra da Ucrânia



Índice

| | | |
|----------|----------------------|-----------|
| 1 | Ficha Técnica | 04 |
| 2 | Análise | 07 |
| 3 | Anexos | 51 |

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional e da atualidade.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=621 entrevistados**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

| GÉNERO | TOTAL | % |
|----------|-------|-------|
| Homens | 289 | 46,5 |
| Mulheres | 332 | 53,5 |
| Base | (621) | (100) |

| IDADE | TOTAL | % |
|--------|-------|-------|
| 18-34 | 128 | 20,6 |
| 35-54 | 218 | 35,1 |
| 55 e + | 275 | 44,3 |
| Base | (621) | (100) |

| REGIÃO | TOTAL | % |
|----------|-------|-------|
| NORTE | 232 | 37,4 |
| CENTRO | 144 | 23,2 |
| LISBOA | 176 | 28,3 |
| ALENTEJO | 42 | 6,8 |
| ALGARVE | 27 | 4,3 |
| Base | (621) | (100) |

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2020) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 21 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 15 a 20 de Março de 2022.

Margem de Erro

O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 3,9\%$.

Taxa de Resposta

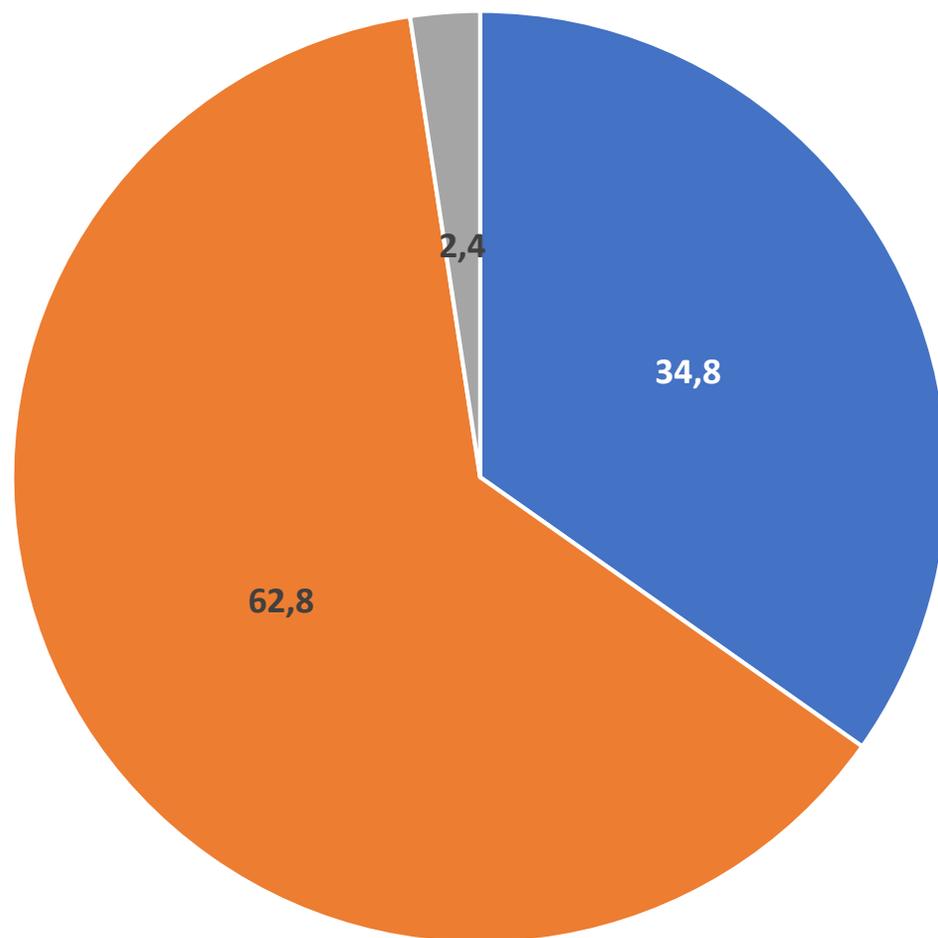
A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 60,2%.

2 Análise

2.1

Guerra da Ucrânia

Antes da guerra começar, ou seja, há cerca de um mês, achava que iria haver invasão, ou achava que nada disto iria acontecer? (%)

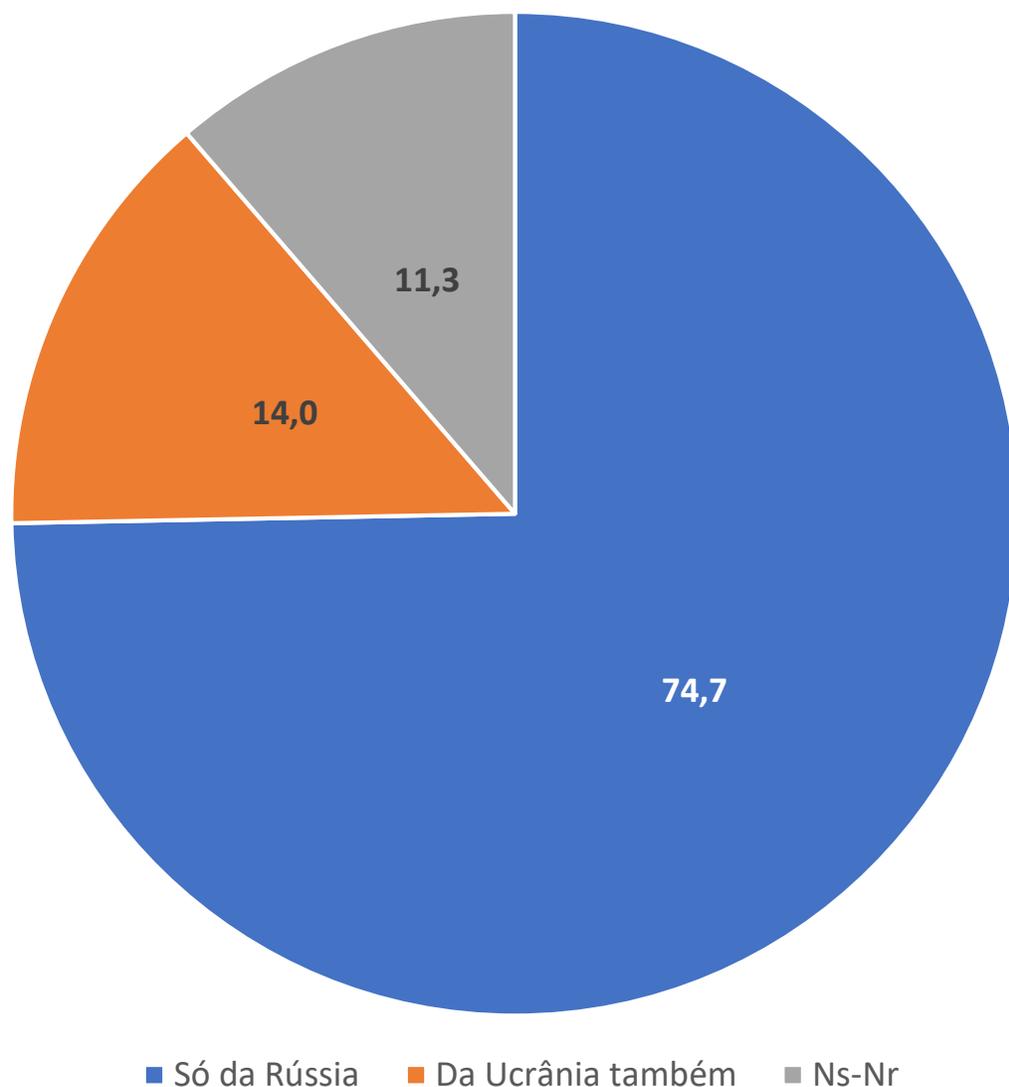


■ Sim, achava que iria haver invasão ■ Não, nada disto iria acontecer ■ Ns-Nr

Apesar de alguma divisão de opiniões, a maioria (63%) dos inquiridos declara que não esperava que esta invasão viesse a acontecer.

De notar uma fraca percentagem de “Não sabe”, o que mostra que os portugueses pensaram sobre o assunto.

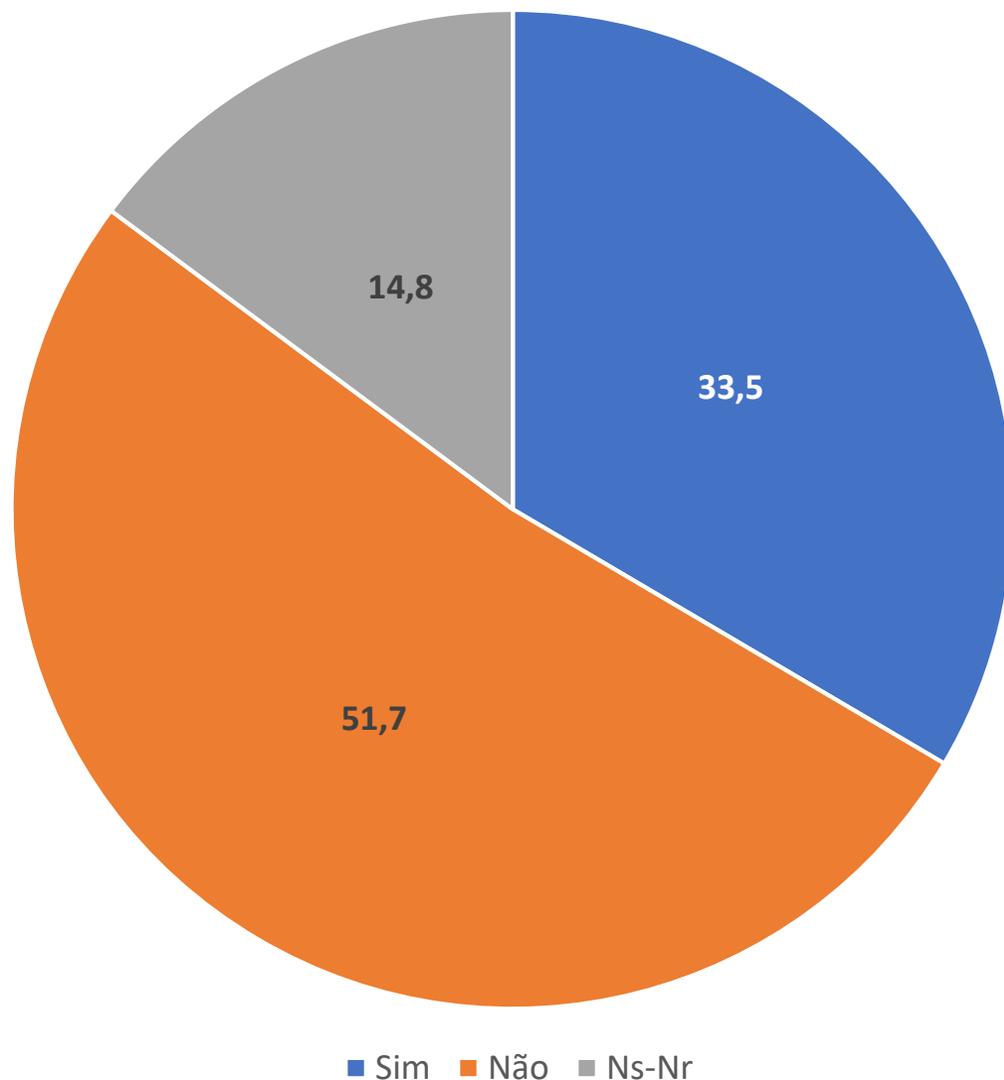
Em sua opinião, a culpa desta guerra é só da Rússia, ou acha que a Ucrânia também tem culpa? (%)



Como é natural, existe uma esmagadora maioria (três quartos) da população que atribui as culpas exclusivamente à Rússia.

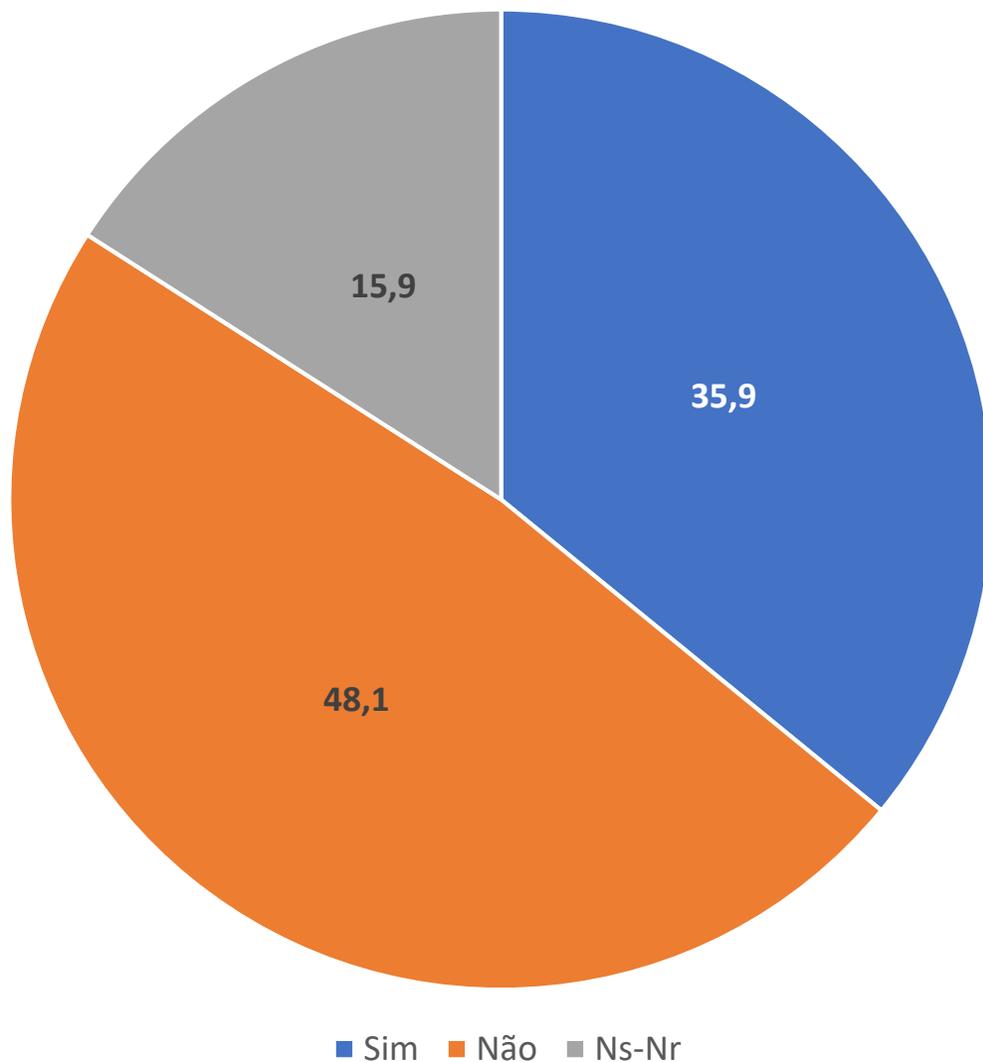
No entanto, 14% pensam que a Ucrânia também não está isenta de culpas.

E acha que a NATO também tem culpa? (%)



Como podemos observar nas respostas a esta pergunta e à pergunta seguinte, os portugueses não têm uma leitura simplista dos acontecimentos, pois existe uma percentagem de 34% de inquiridos que acha que a NATO também tem culpa...

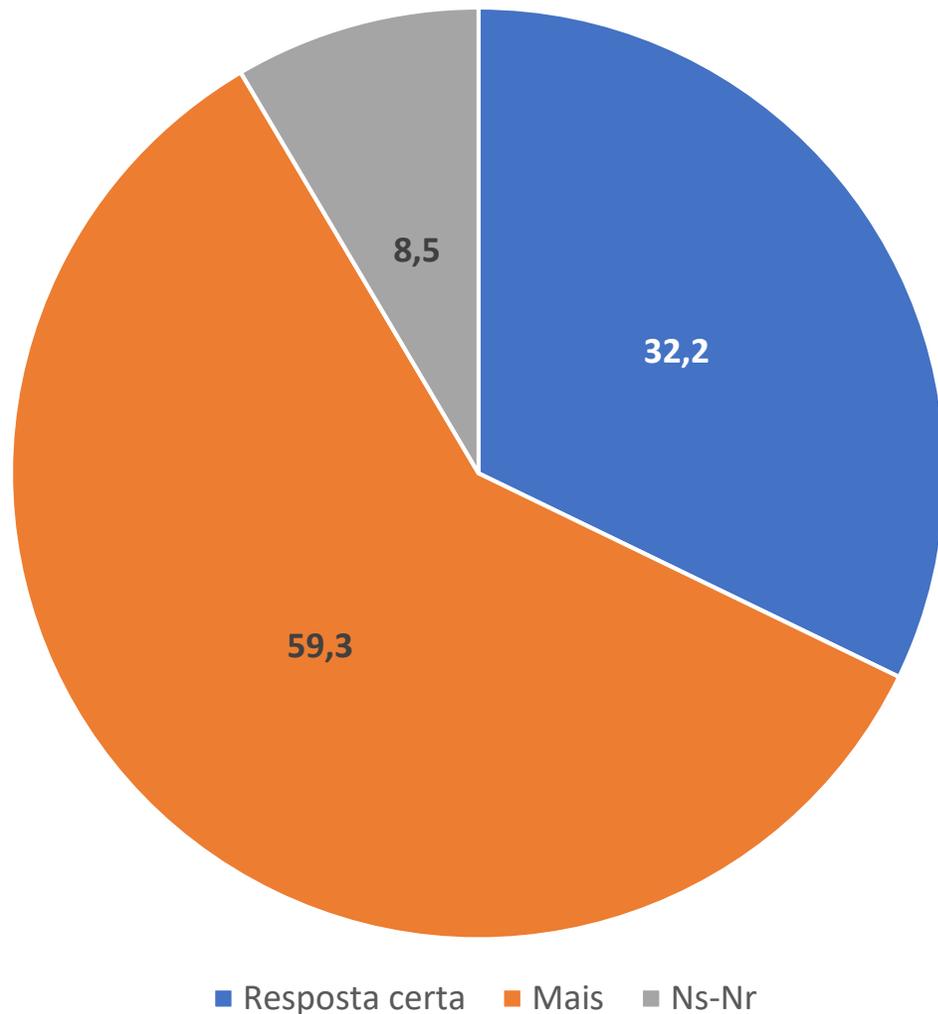
E os Estados Unidos também têm culpa? (%)



... e 36% que atribuem igualmente culpas aos Estados Unidos.

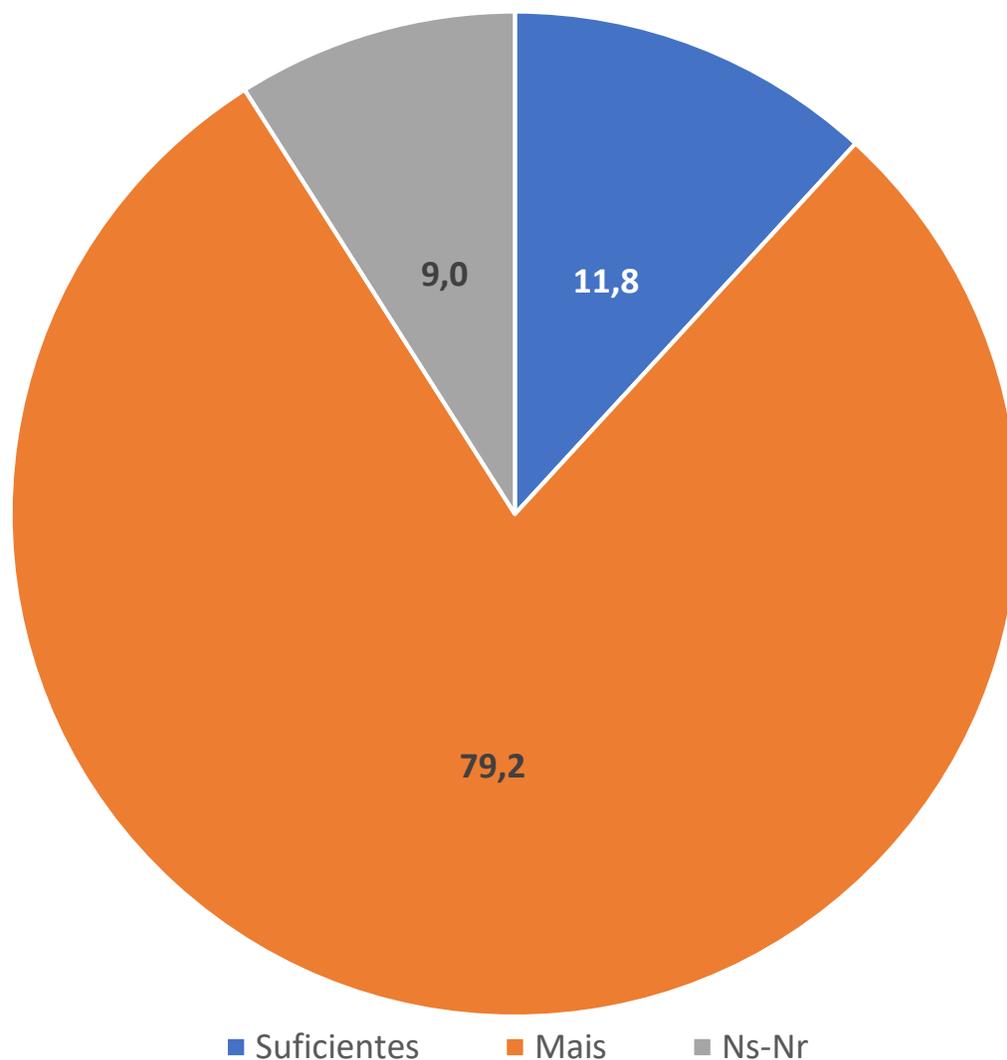
Assim, independentemente de os portugueses condenarem ou não a invasão, cerca de um terço de entre eles esforçam-se provavelmente por ter uma visão mais aprofundada, e menos emocional, sobre o tema.

Acha que os Estados Unidos e a União Europeia estão a dar a resposta certa ou acha que deveriam fazer mais? (%)



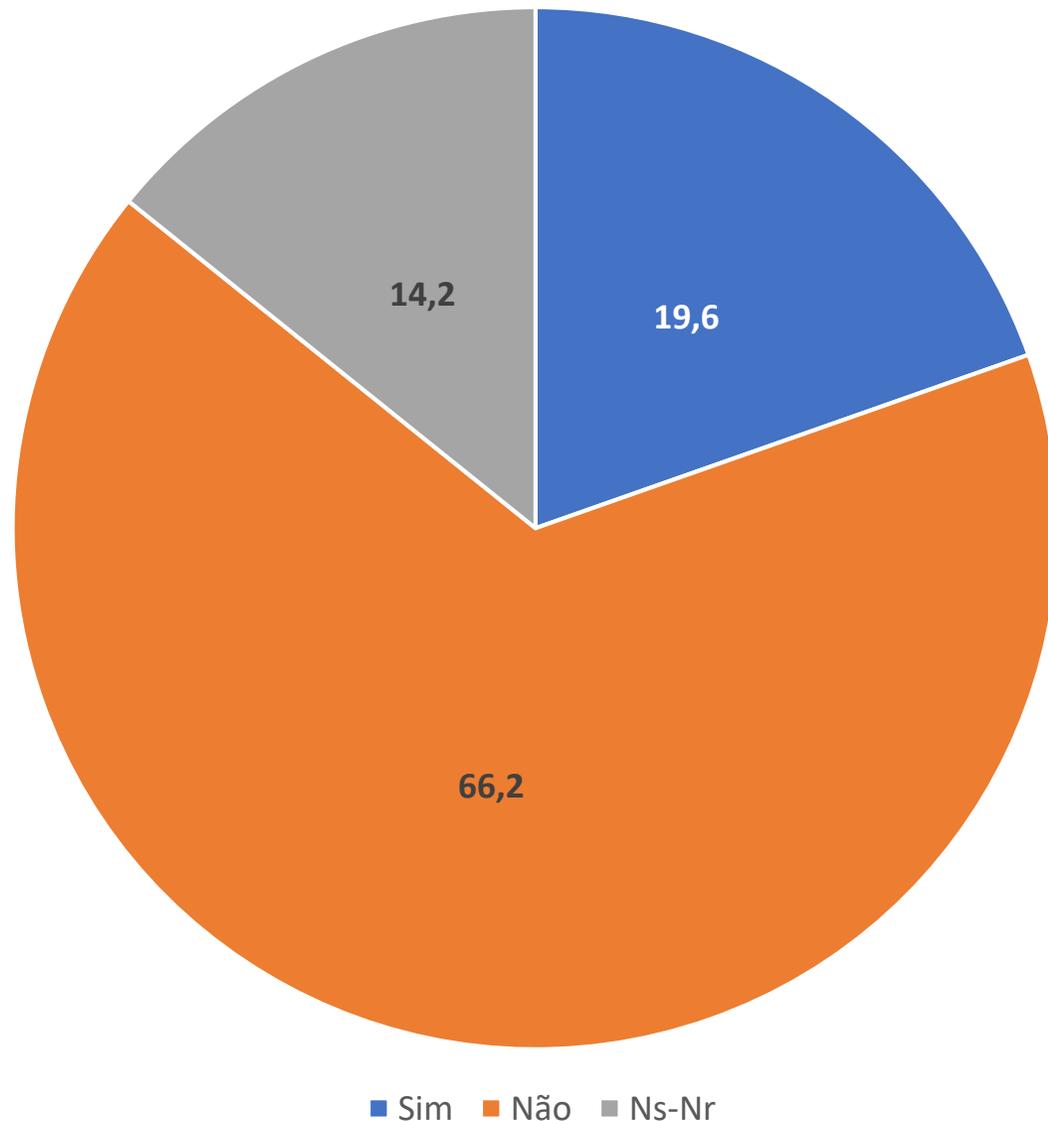
Apesar das opiniões menos imediatistas que acabámos de ver, a maioria dos inquiridos (quase 60%) pensa que os esforços da União Europeia e dos Estados Unidos deveriam ser ainda ampliados.

E quanto às sanções à Rússia, acha que são suficientes ou acha que deveriam ser mais intensas? (%)



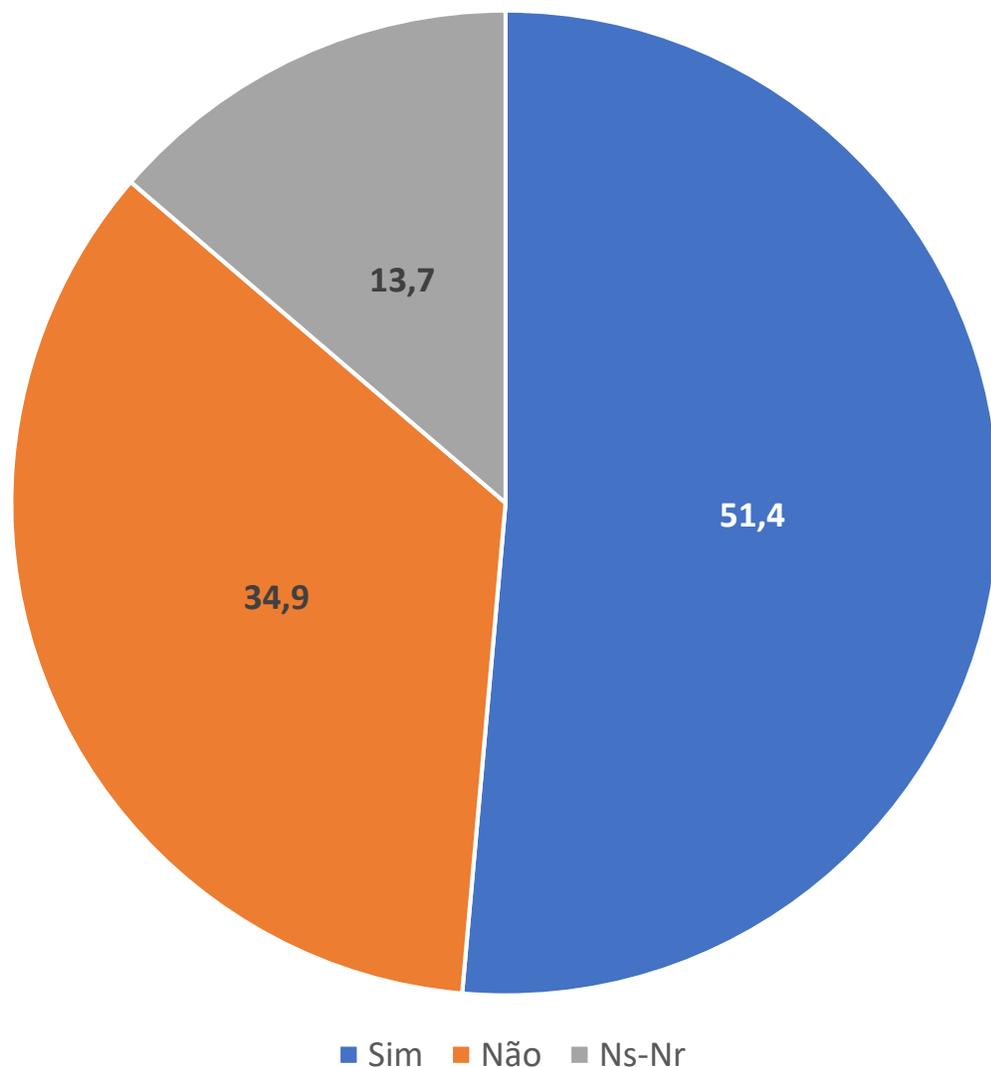
No que diz respeito às sanções, especificamente, a esmagadora maioria dos inquiridos (quase 80%) pensa que as sanções à Rússia também deveriam ser ampliadas, o que reforça a ideia de os russos deverem ser ainda mais castigados.

E acha que as sanções vão resultar para fazer a Rússia recuar? (%)



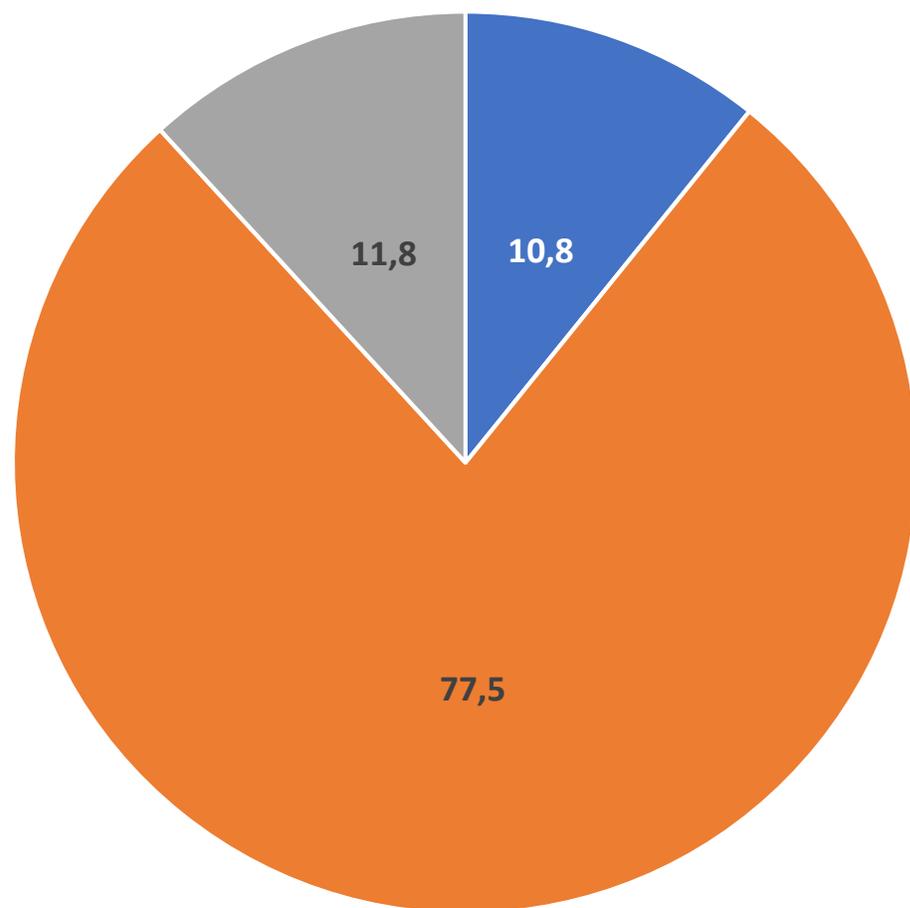
No entanto, os inquiridos revelam-se bastante pessimistas no que diz respeito à eficácia de todas estas medidas, pois acham (dois terços deles) que os russos não irão recuar por causa das sanções entretanto aplicadas.

Estaria disponível para haver mais sanções, mesmo que isso signifique um grande aumento dos preços em geral? (%)



Quando confrontados com a hipótese de o aumento de sanções poder refletir-se nos bolsos próprios, nomeadamente através de um grande aumento de preços, os inquiridos já são menos entusiastas. Apesar disso, mais de 50% continuam a apoiar o aumento de sanções nessas circunstâncias.

Em sua opinião, a guerra está a correr bem à Rússia, isto é, como planeado, ou está a correr pior do que o planeado? (%)

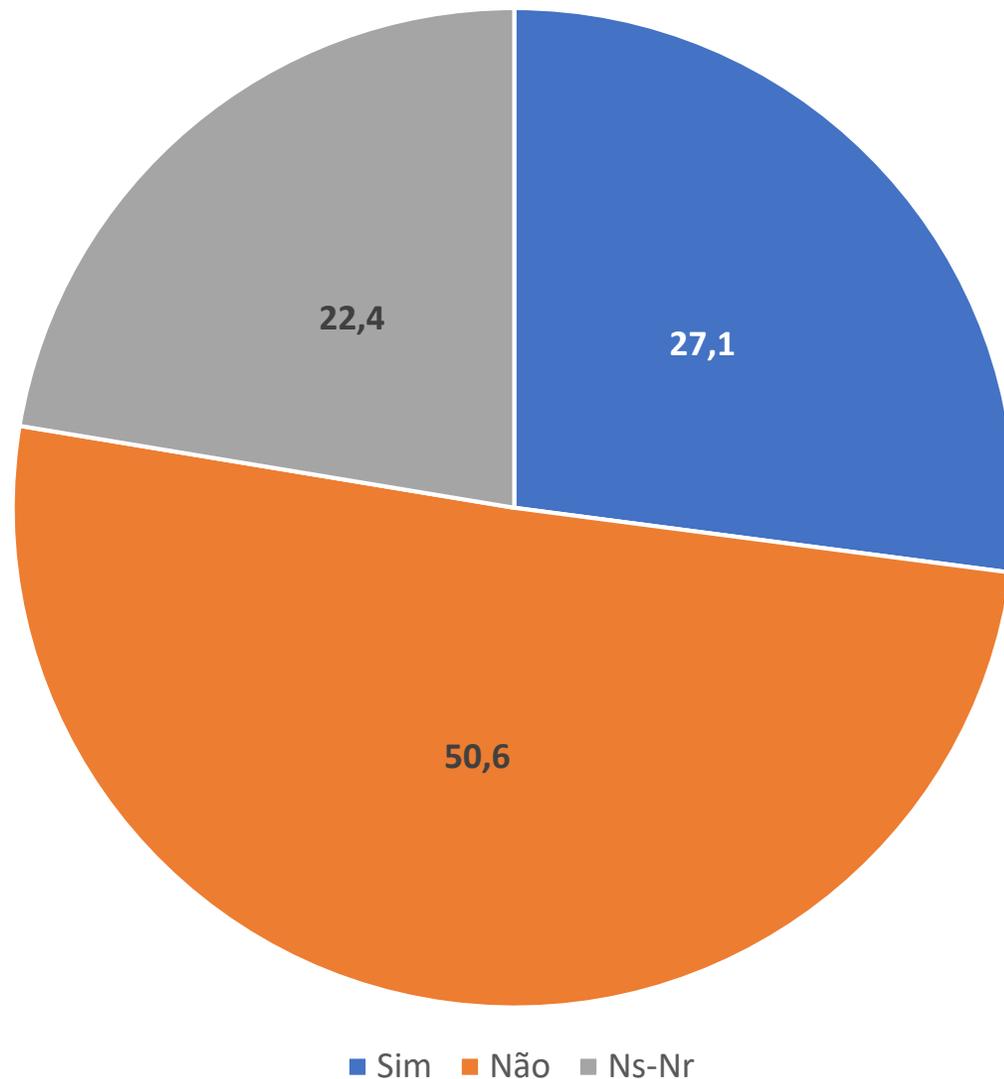


■ Como planeado ■ Pior ■ Ns-Nr

É relativamente generalizada a convicção de a guerra estar a correr pior à Rússia do que esta tinha planeado.

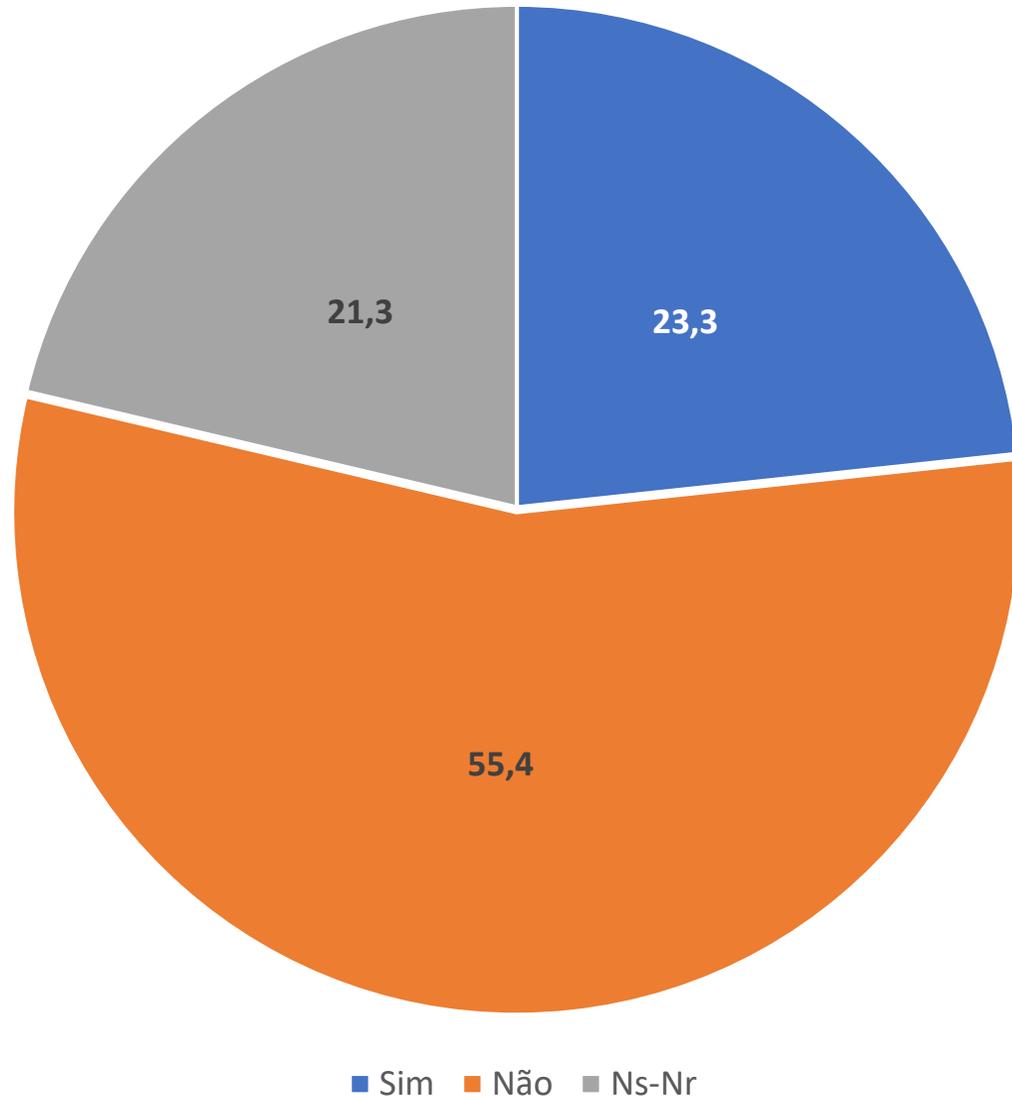
Com efeito, são apenas 11% os que acham que a guerra está a correr conforme o planeado para os russos.

Acha que a Rússia vai conseguir derrotar a Ucrânia e impor um novo governo aliado da Rússia? (%)



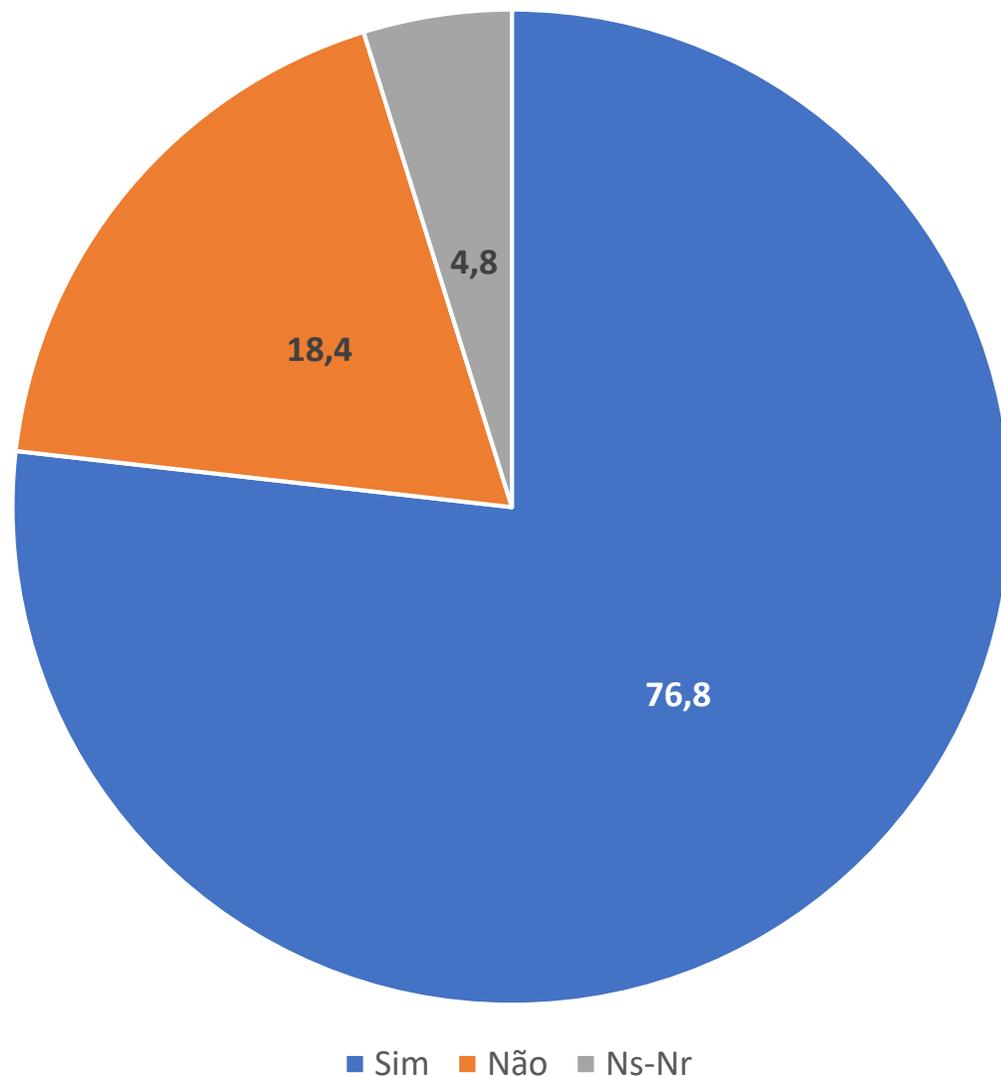
A convicção da existência de dificuldades por parte dos russos é suficientemente grande para os inquiridos terem a opinião (na sua maioria – 51%) de que a Rússia não vai conseguir derrotar a Ucrânia e impor um governo no país.

Acha que a guerra vai estender-se aos Estados Unidos e à NATO? (%)



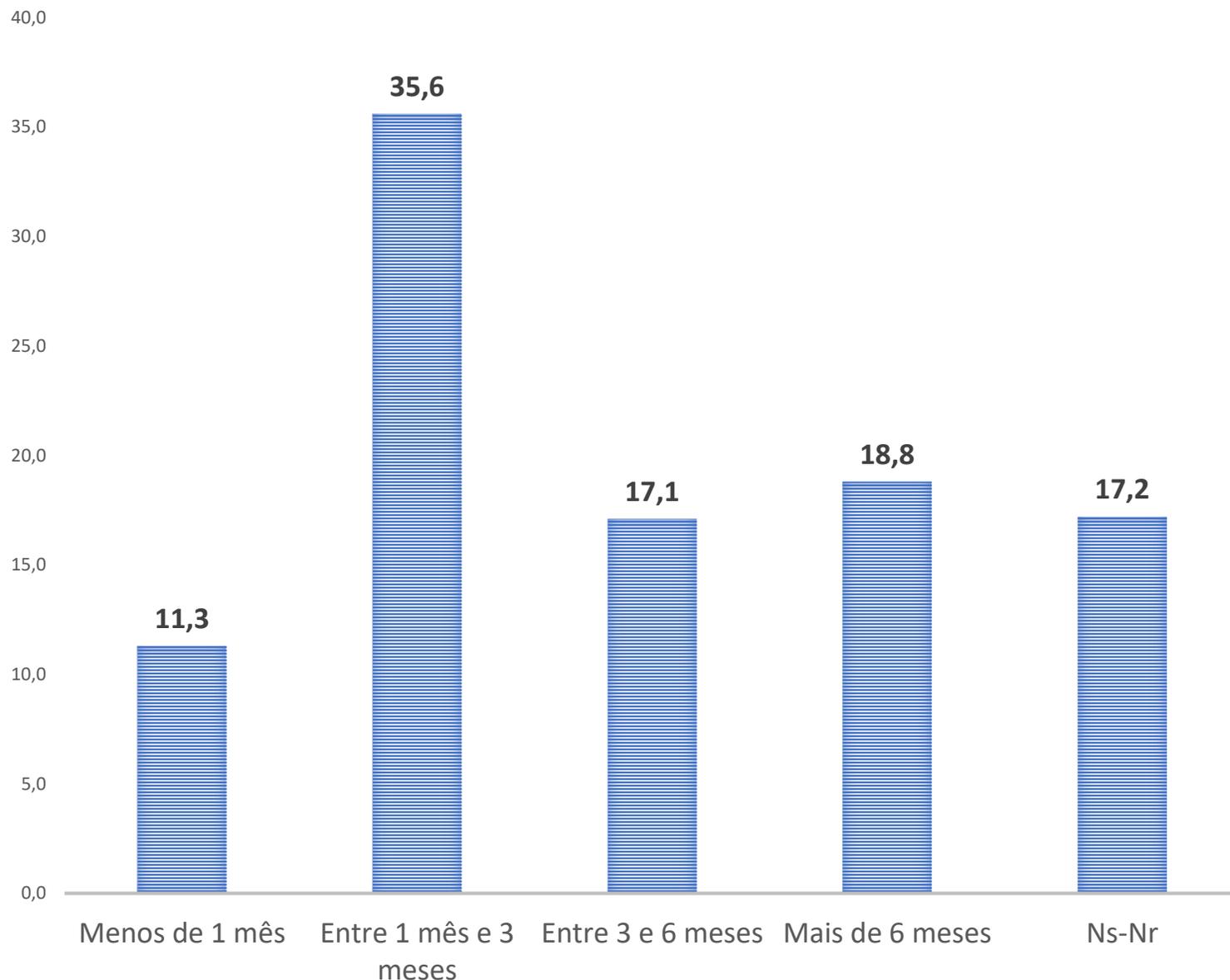
A maioria dos inquiridos (55%) está otimista e pensa que a guerra não se vai estender à NATO e aos Estados Unidos...

Tem medo de chegarmos a uma guerra nuclear na Europa? (%)



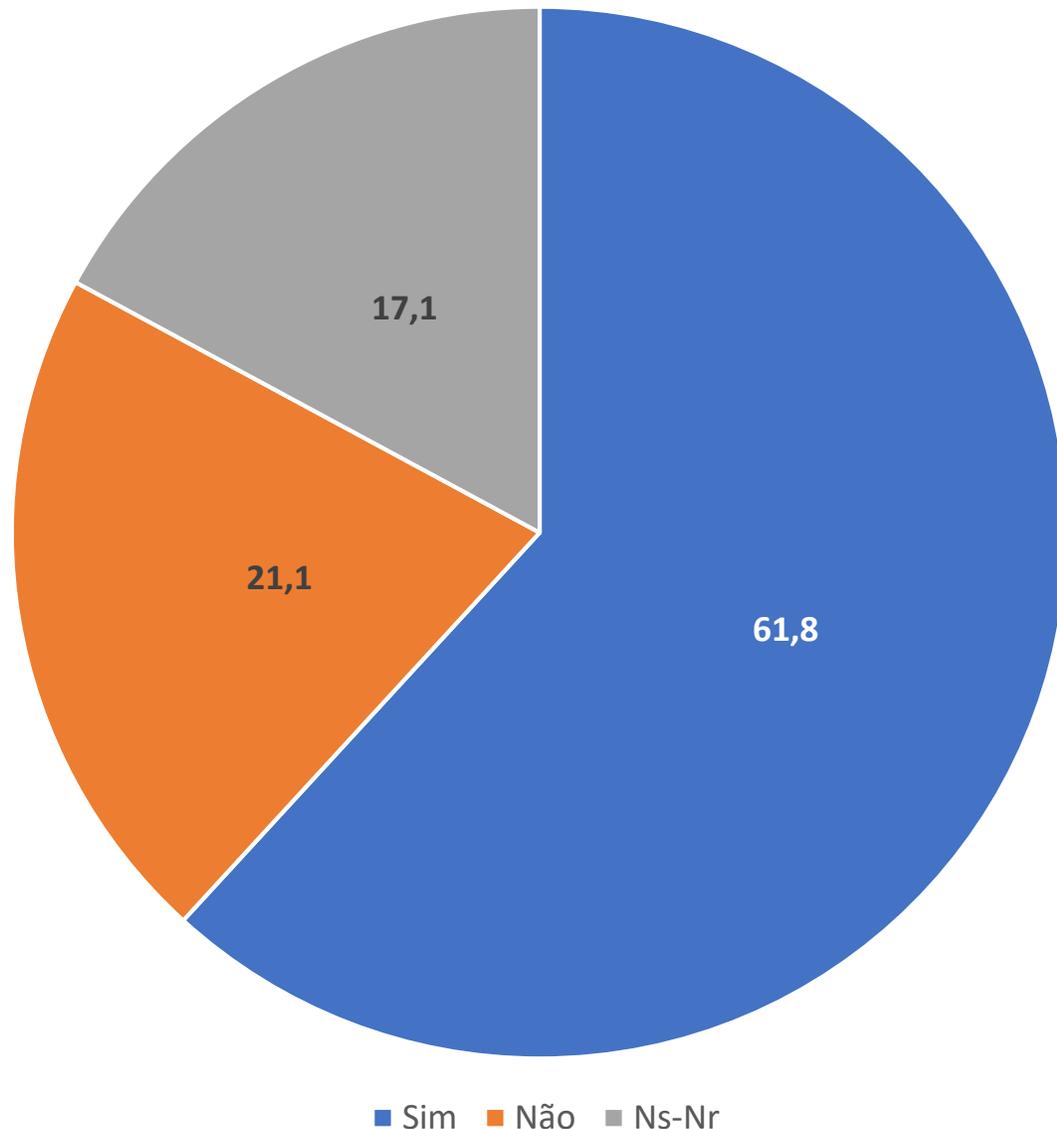
... no entanto, a esmagadora maioria (77%) desses mesmos inquiridos não deixa de ter medo de chegarmos ao ponto de ter uma guerra nuclear na Europa. Ou seja, o medo existe, apesar de acharem que tal não vai acontecer.

Quanto tempo acha que a guerra vai demorar mais? (%)



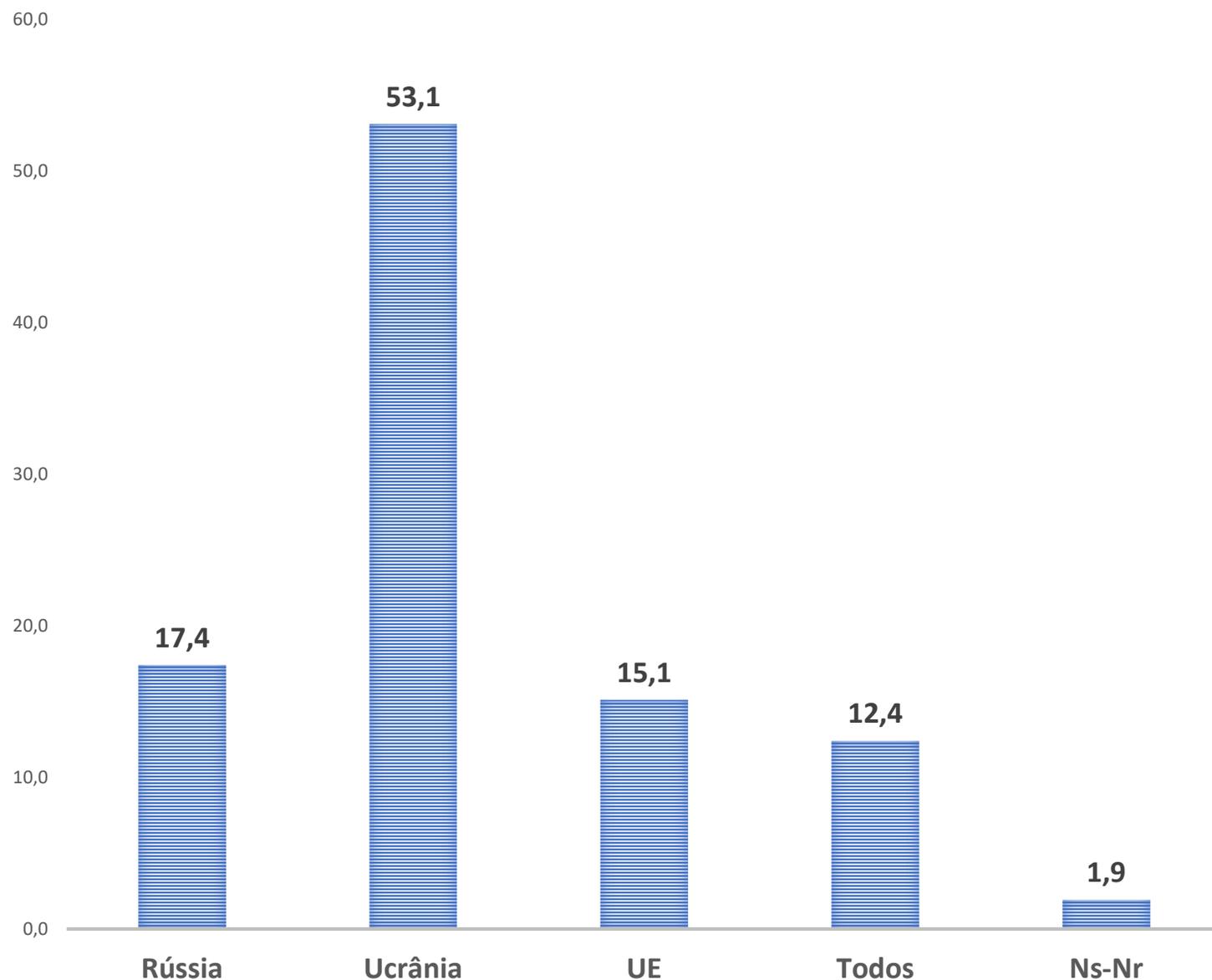
Existe uma grande variabilidade de opiniões em relação a esta questão. Apesar de tudo, podemos constatar que quase metade dos inquiridos (47%) pensa que a guerra não demorará mais de 3 meses.

Estaria disposto(a) a ajudar um casal de ucranianos, dando abrigo ou dando dinheiro para poderem ter um sítio para ficar? (%)



São muitos (62%) os inquiridos que manifestam disponibilidade para ajudar um casal de ucranianos, proporcionando um abrigo para viver, próprio ou financiado.

No final da guerra, quem vai ficar mais prejudicado, a Rússia, a Ucrânia ou os países da União Europeia? (%)

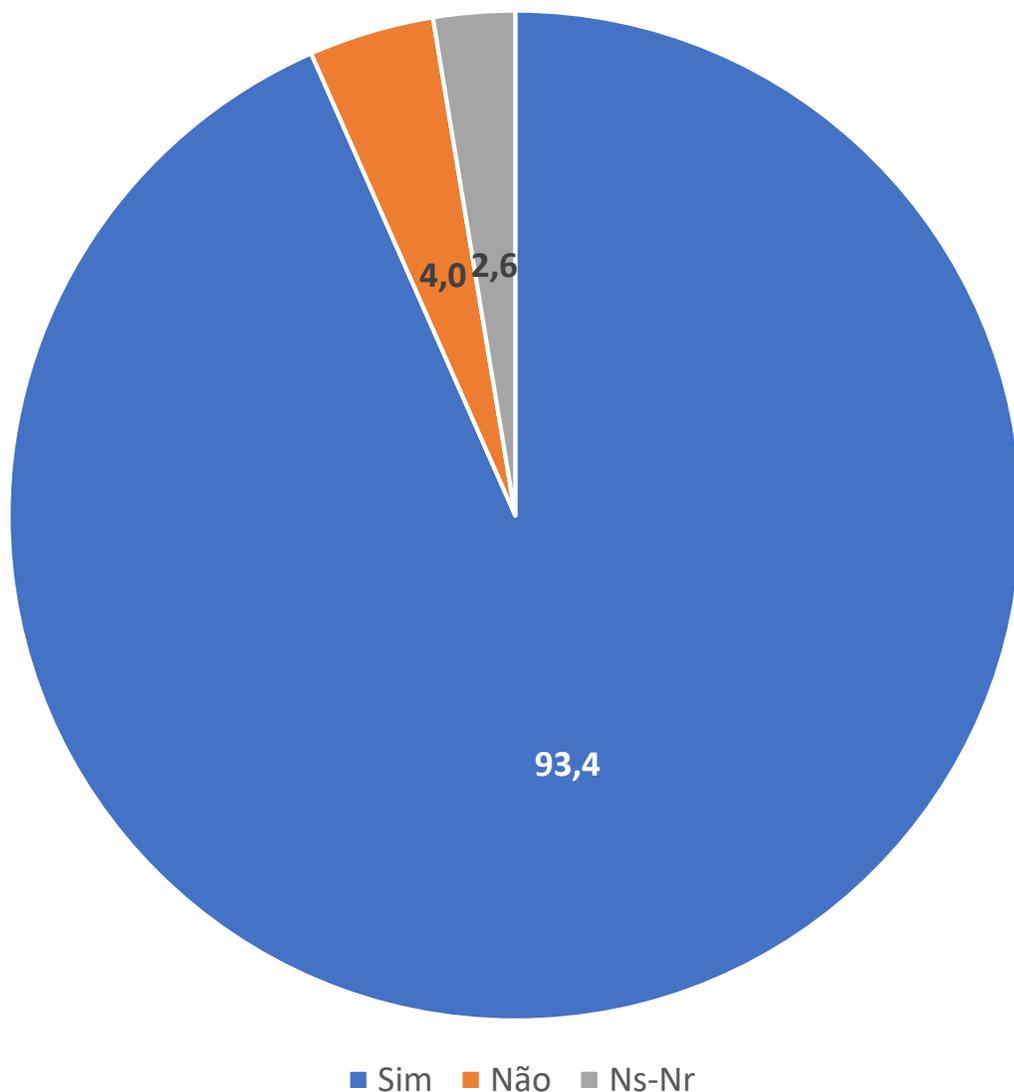


Apesar de a maioria dos inquiridos (53%) achar, de forma natural, que quem sairá mais prejudicado do conflito é a Ucrânia, é de assinalar que 15% pensam que a mais prejudicada será a UE, o que mostra a dimensão da preocupação com a crise económica, que veremos em seguida.

2.2

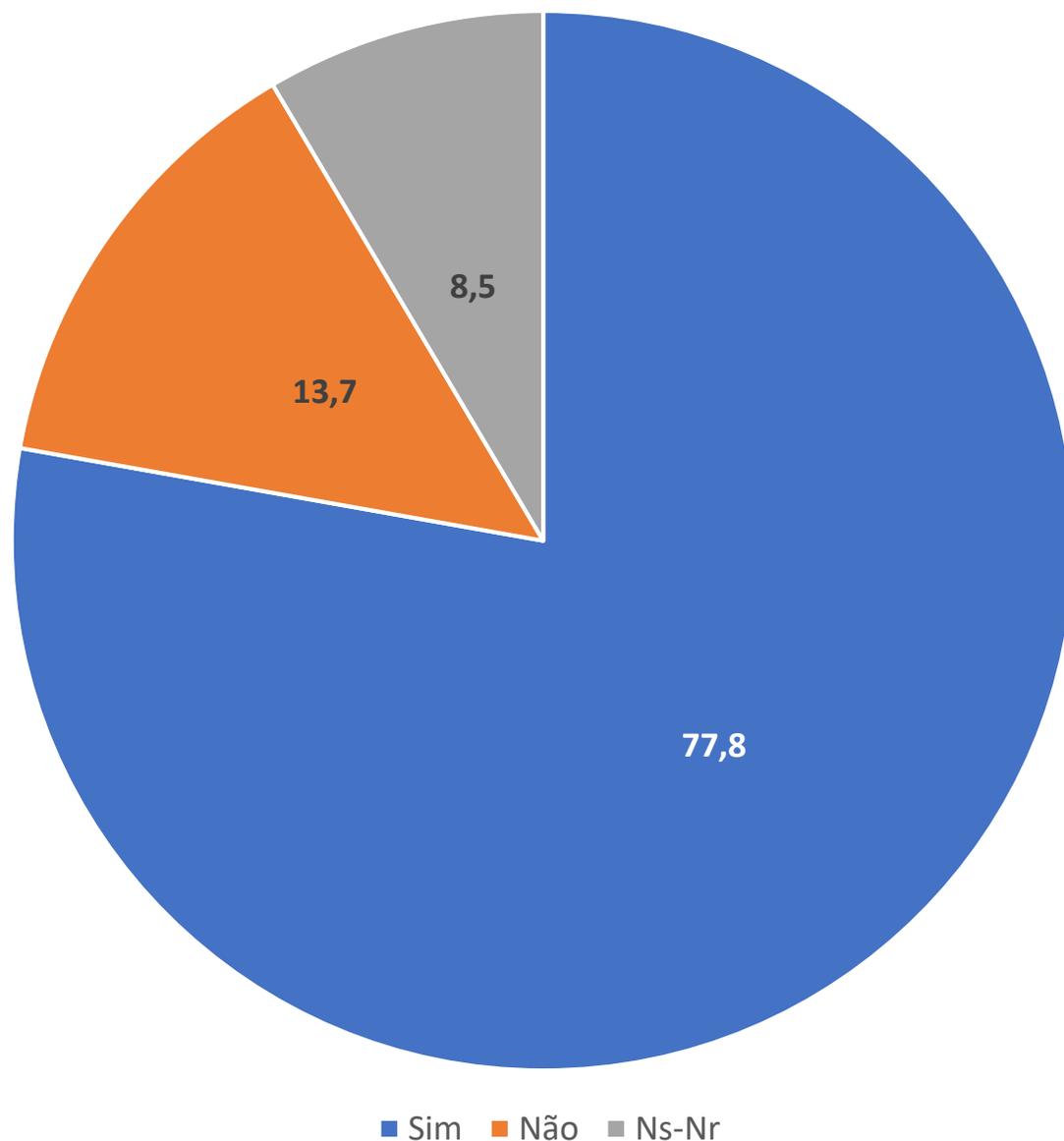
A crise em Portugal

Acha que vai haver um grande aumento de preços em Portugal? (%)



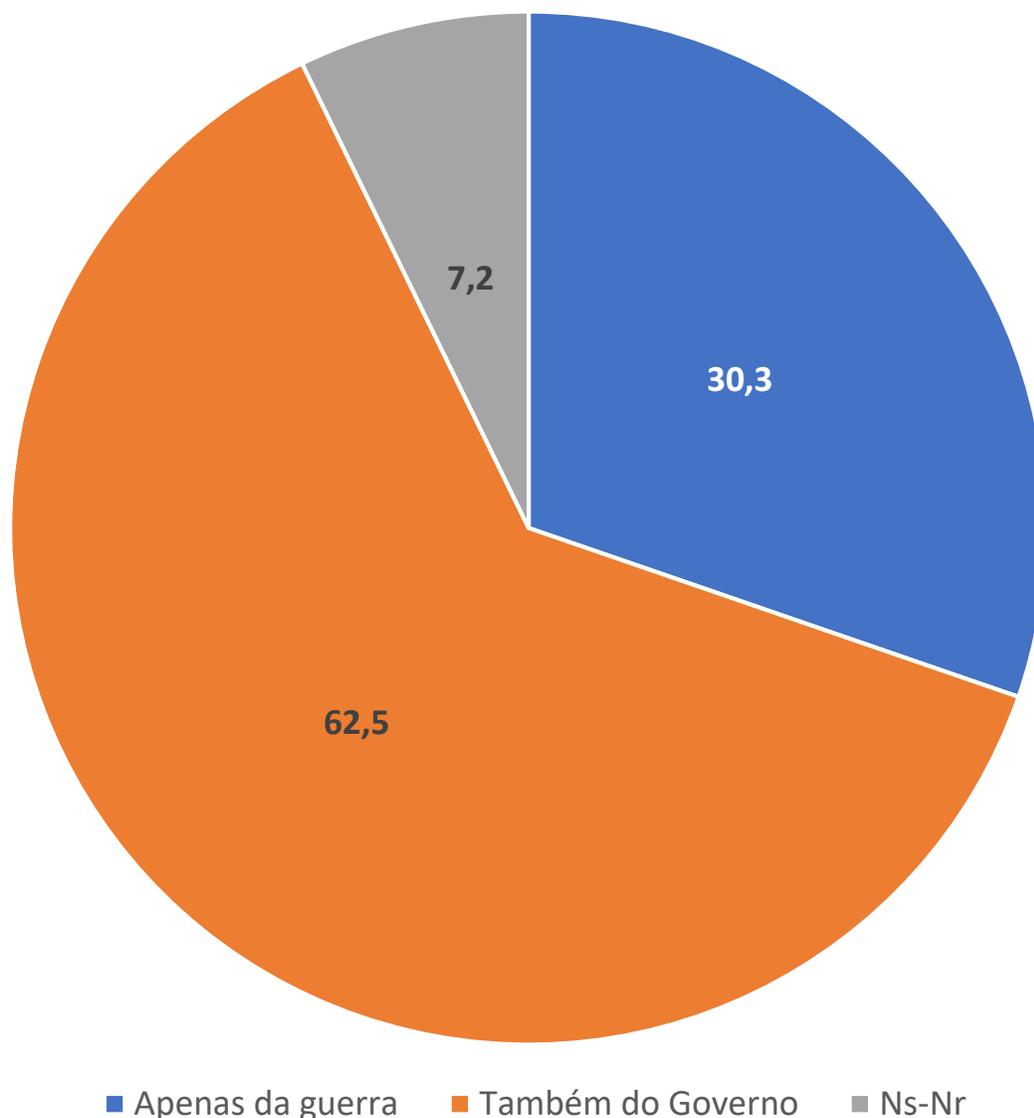
Como dizíamos anteriormente, a preocupação com a crise económica é muito grande. E, com os primeiros aumentos de preços, por exemplo dos combustíveis, a antevisão de um grande aumento geral é imediata, ao ponto de se obter uma percentagem de concordância de 93%, valor nunca atingido em qualquer outra resposta.

E acha que vamos acabar por ter uma crise económica séria em Portugal? (%)



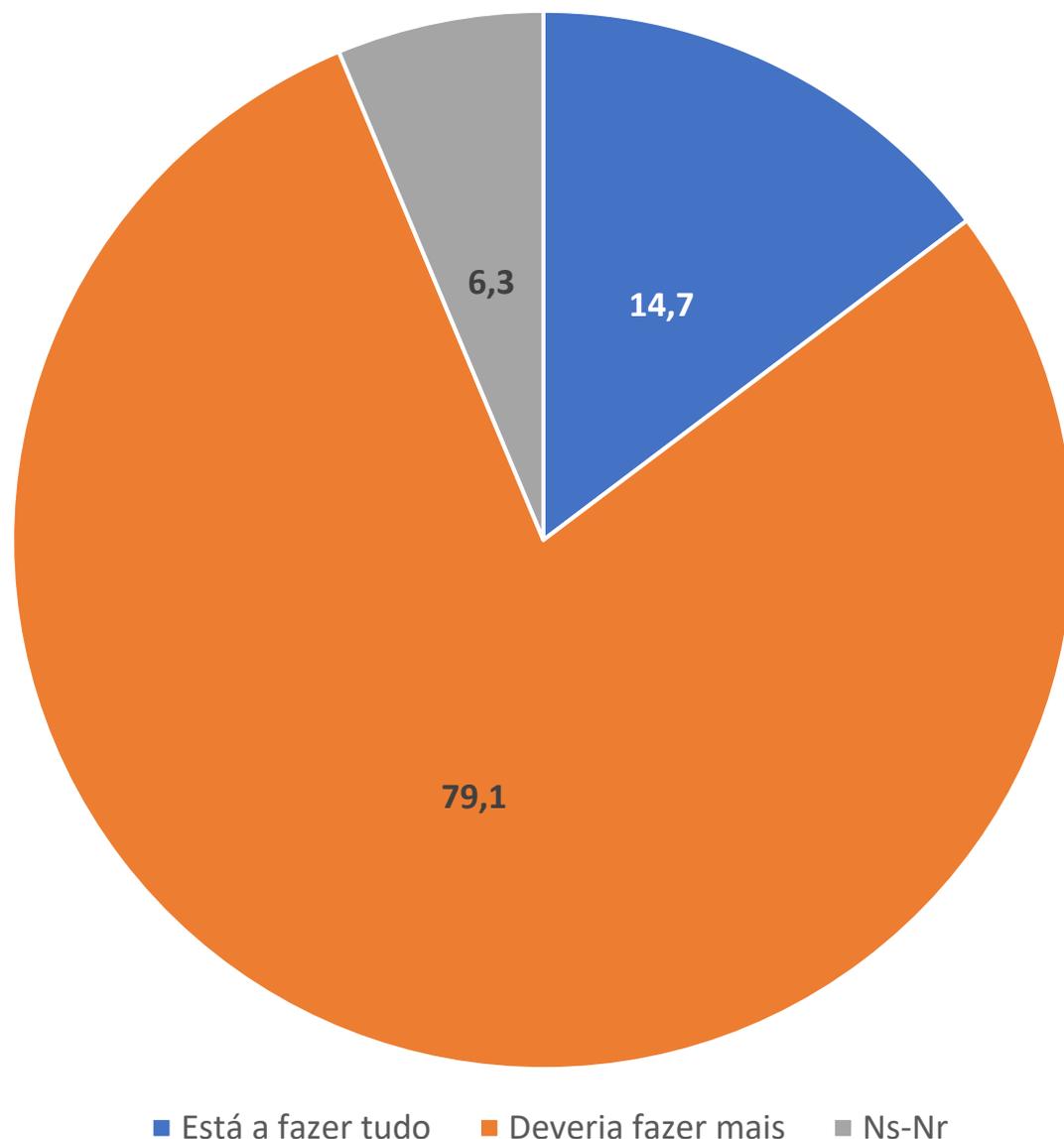
Apesar de o valor de concordância em relação a esta pergunta ter diminuído para uns “escassos” 78%, é também de ter em conta que estamos agora a falar de um crise económica séria e não apenas de um aumento de preços.

A culpa desta eventual crise económica em Portugal será apenas da guerra ou também há erros do Governo nestes últimos 6 anos de governação? (%)



A resposta a esta pergunta é muito interessante, pois mostra que a guerra também funciona como uma desculpa: 63% dos inquiridos pensa que existiram erros do governo nos últimos 6 anos que justificam, em parte, esta incapacidade de lidar com as consequências da guerra...

Acha que o Governo está a fazer tudo para diminuir os efeitos dos preços dos combustíveis na economia ou acha que deveria fazer mais? (%)

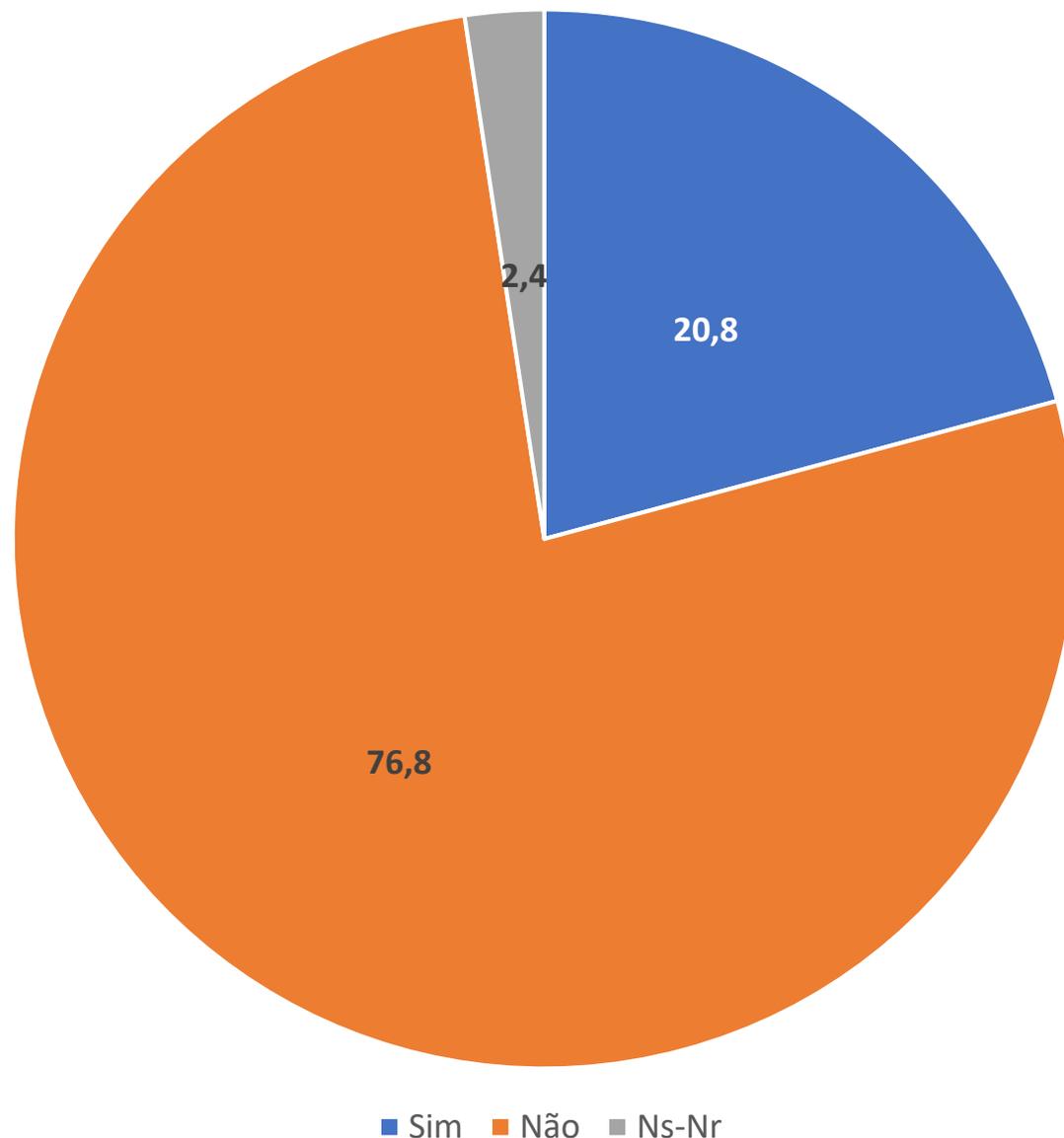


... e quase 80% defende a ideia de o Governo não estar a fazer tudo o que pode para diminuir os efeitos dos preços dos combustíveis na economia.

2.3

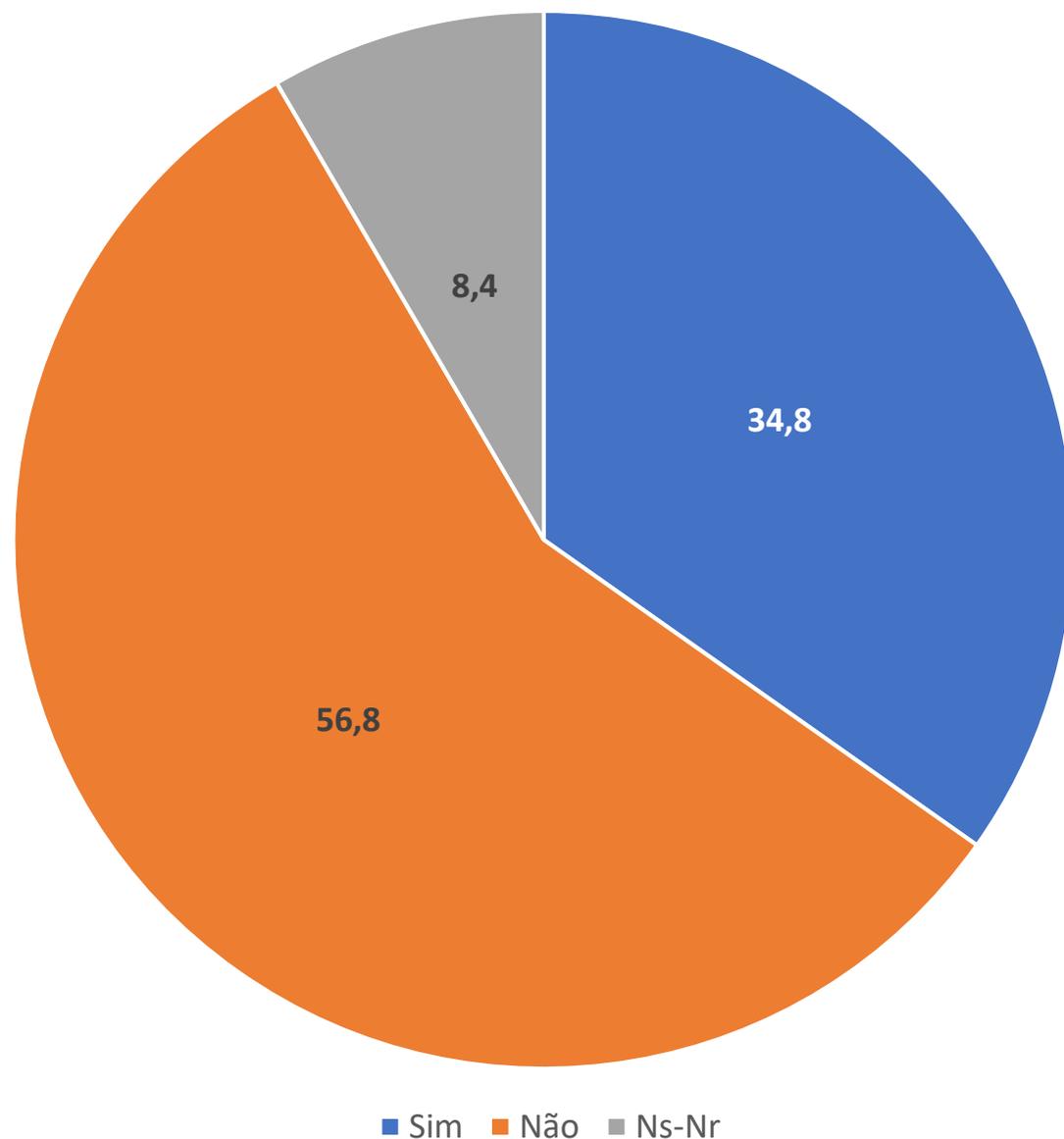
A epidemia

Agora falando de outra coisa, acha que a pandemia de COVID está ultrapassada ou acha que não? (%)



Apesar de se ter vindo a falar bastante menos da pandemia na Comunicação Social, os portugueses não a esqueceram e acham (77%) que não está ultrapassada.

Acha que deveriam ser abolidas as últimas restrições? (%)

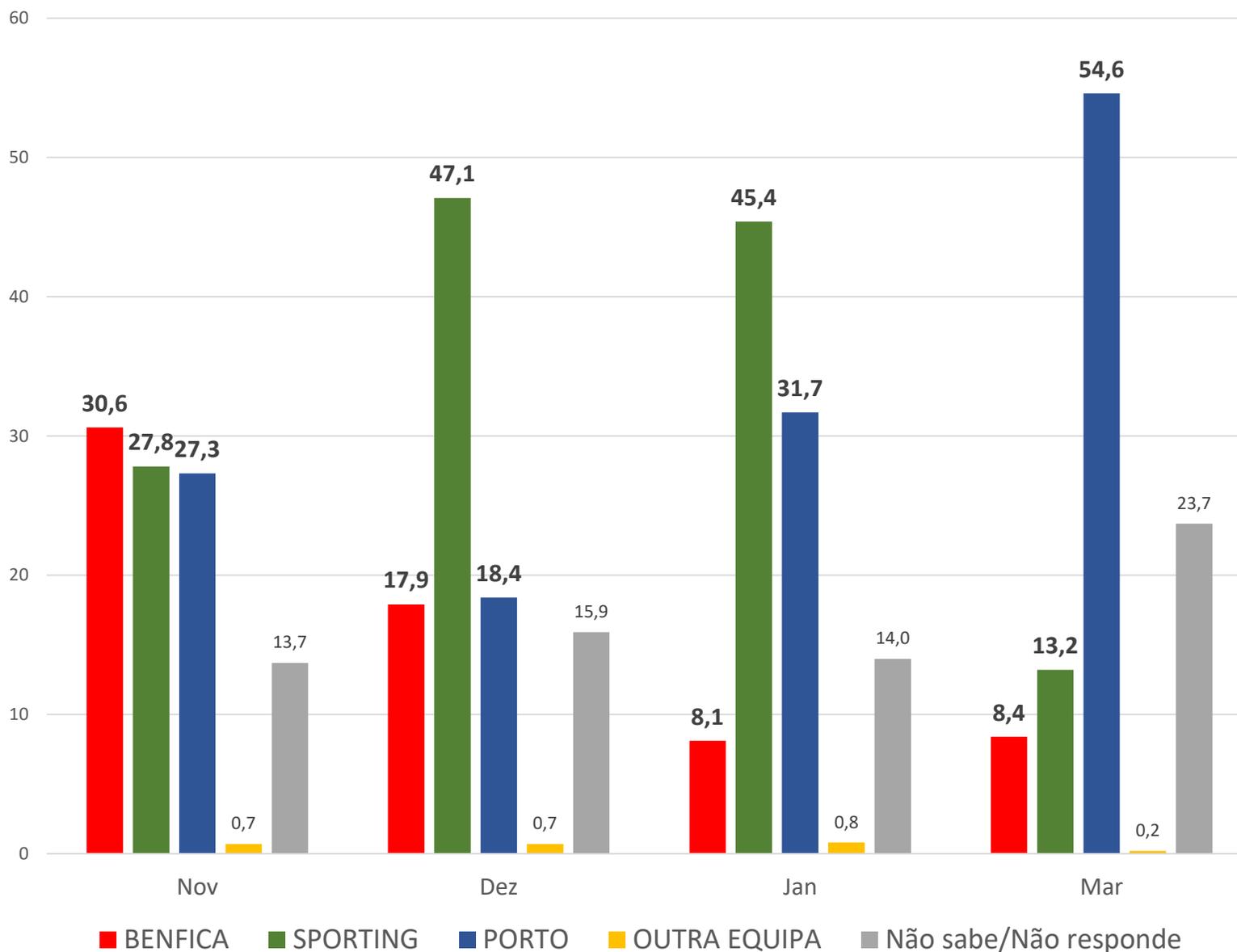


Assim sendo, ou seja, na sequência da resposta à pergunta anterior, mais de 50% dos inquiridos acham que não devem ser abolidas as últimas restrições em relação à pandemia de COVID-19.

2.4

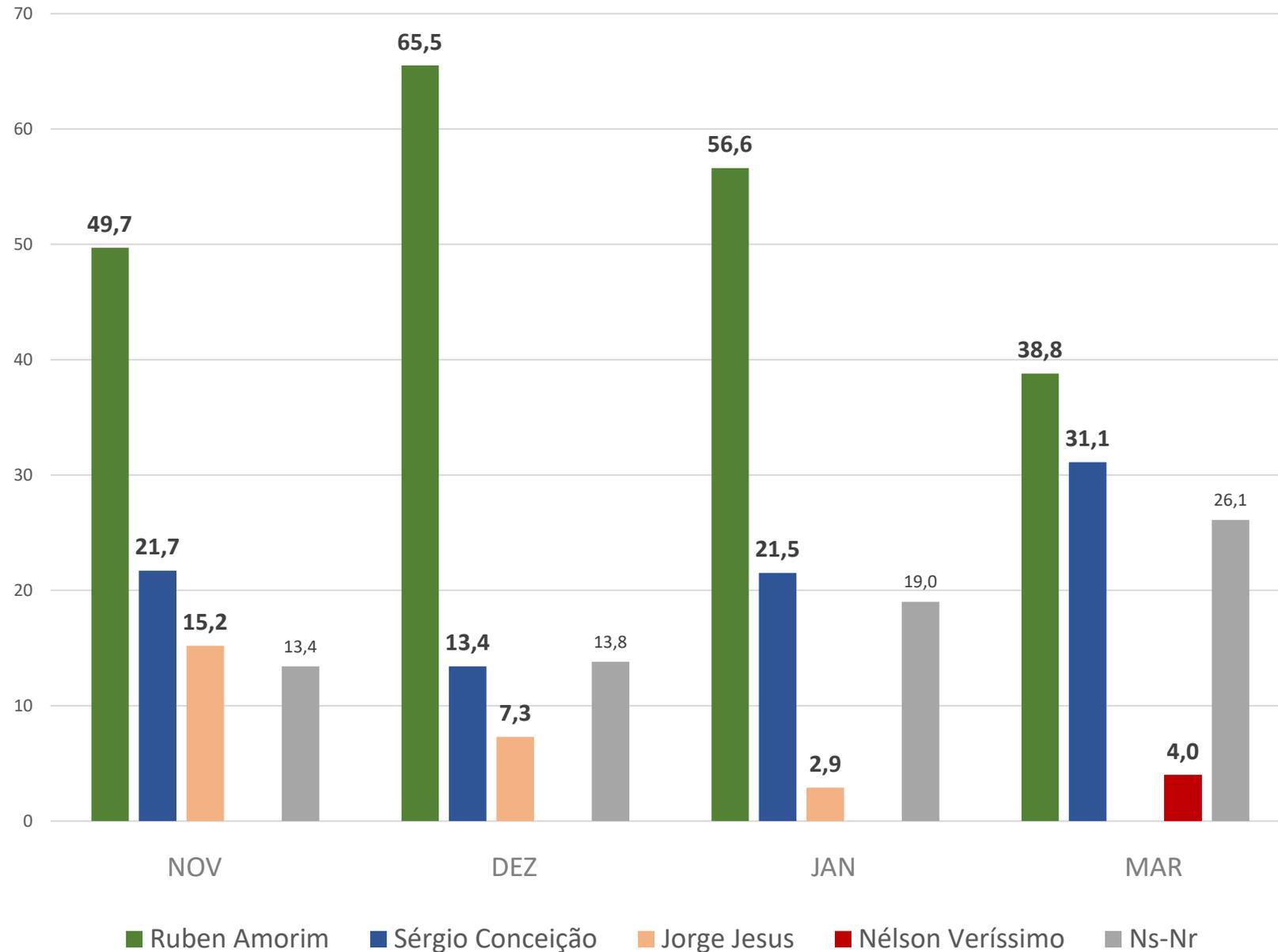
O futebol

Qual é, em sua opinião, a equipa de futebol portuguesa que está em melhores condições para ganhar o próximo campeonato? (%)



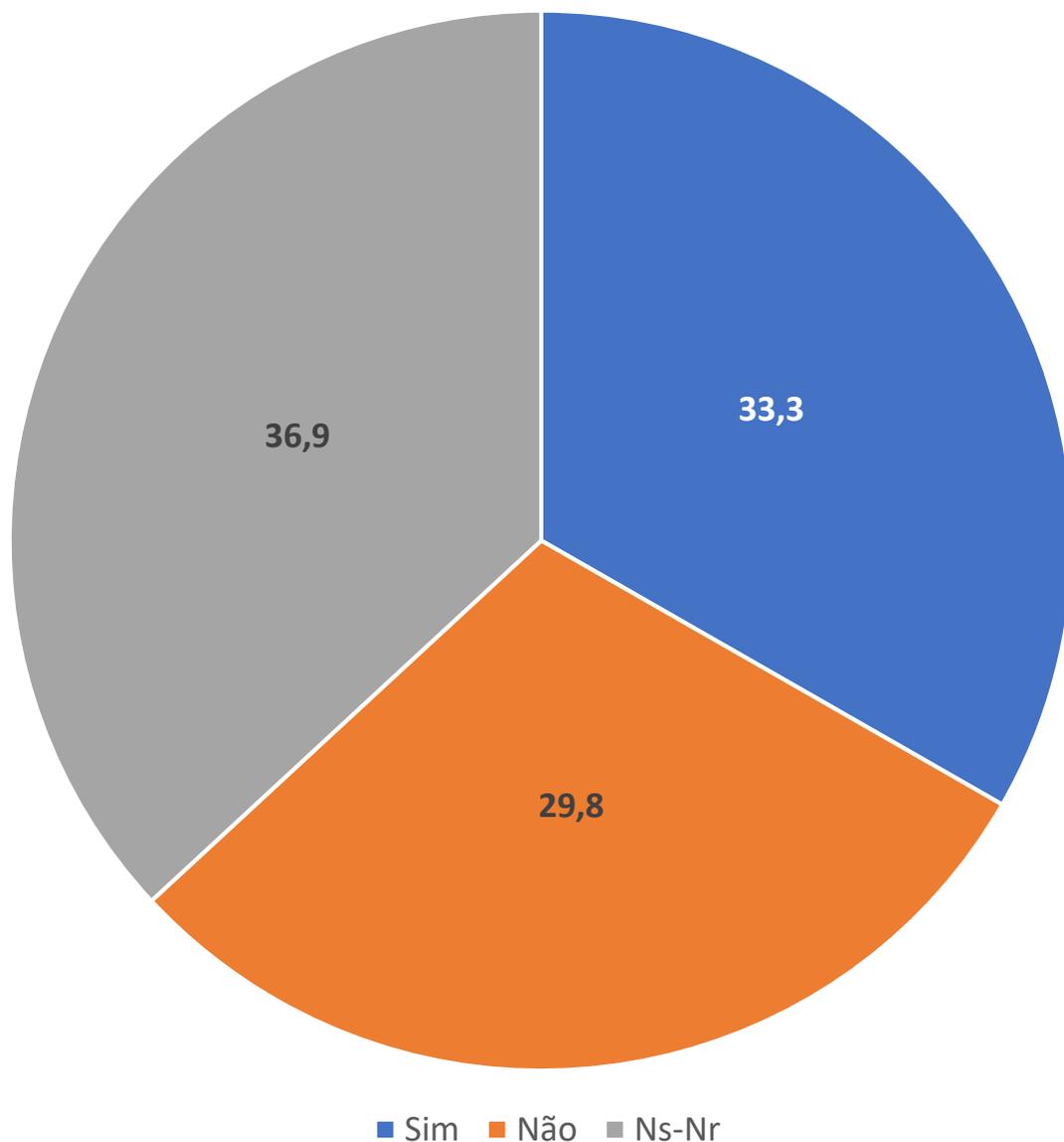
O Porto consegue, em dois meses, ultrapassar, de forma significativa, toda a concorrência, sobretudo o Sporting.

Em sua opinião, qual destes é o melhor treinador do futebol português nesta época? (%)



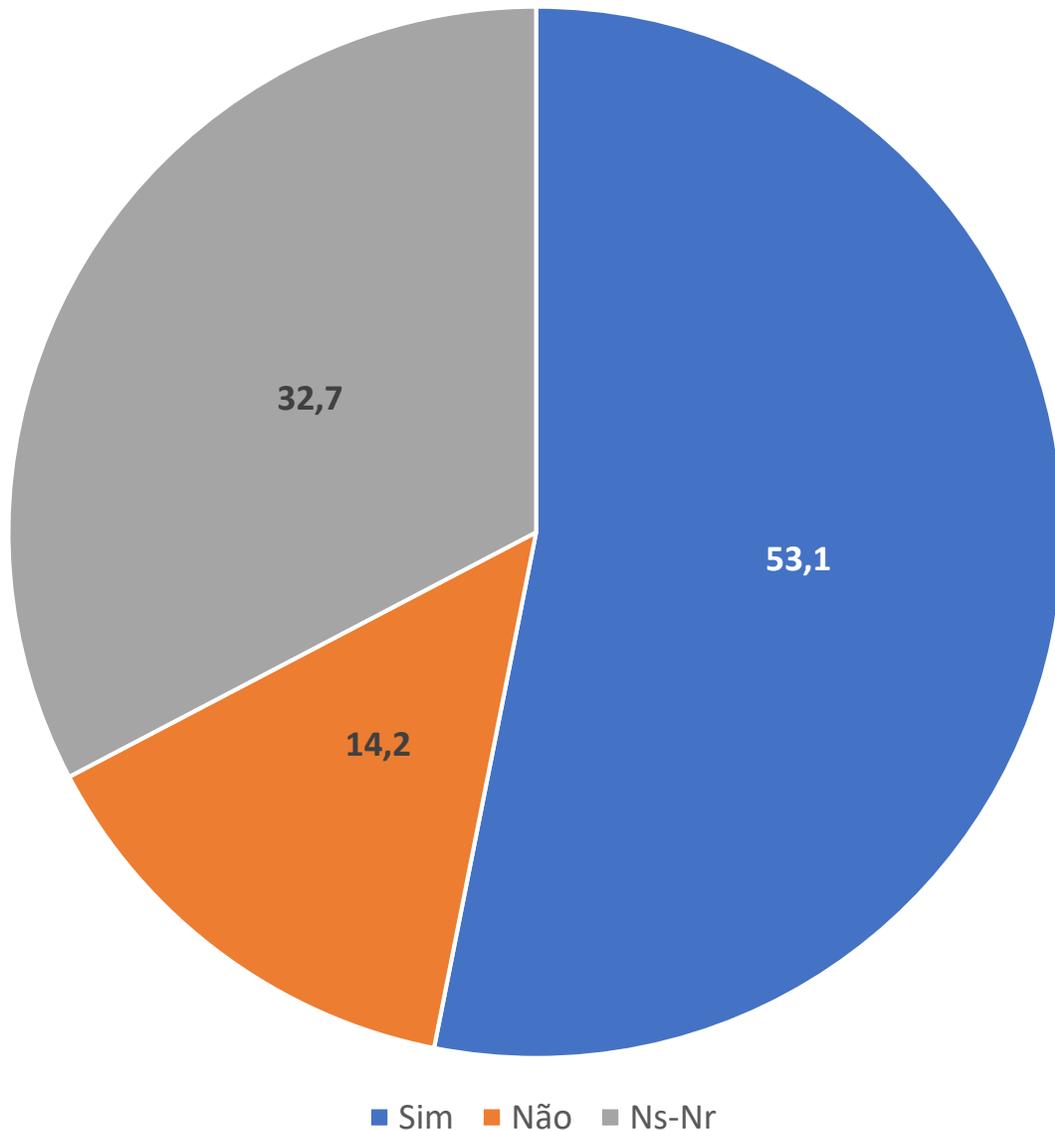
Apesar de os inquiridos acharem que é o Porto que vai ganhar o campeonato, Ruben Amorim continua na liderança, embora diminuindo bastante: obtém agora 39%. Sérgio Conceição subiu bastante, para os 31%, e Nélson Veríssimo tem um resultado bastante baixo.

Acha que Rui Costa está a fazer um bom mandato como Presidente do Benfica? (%)



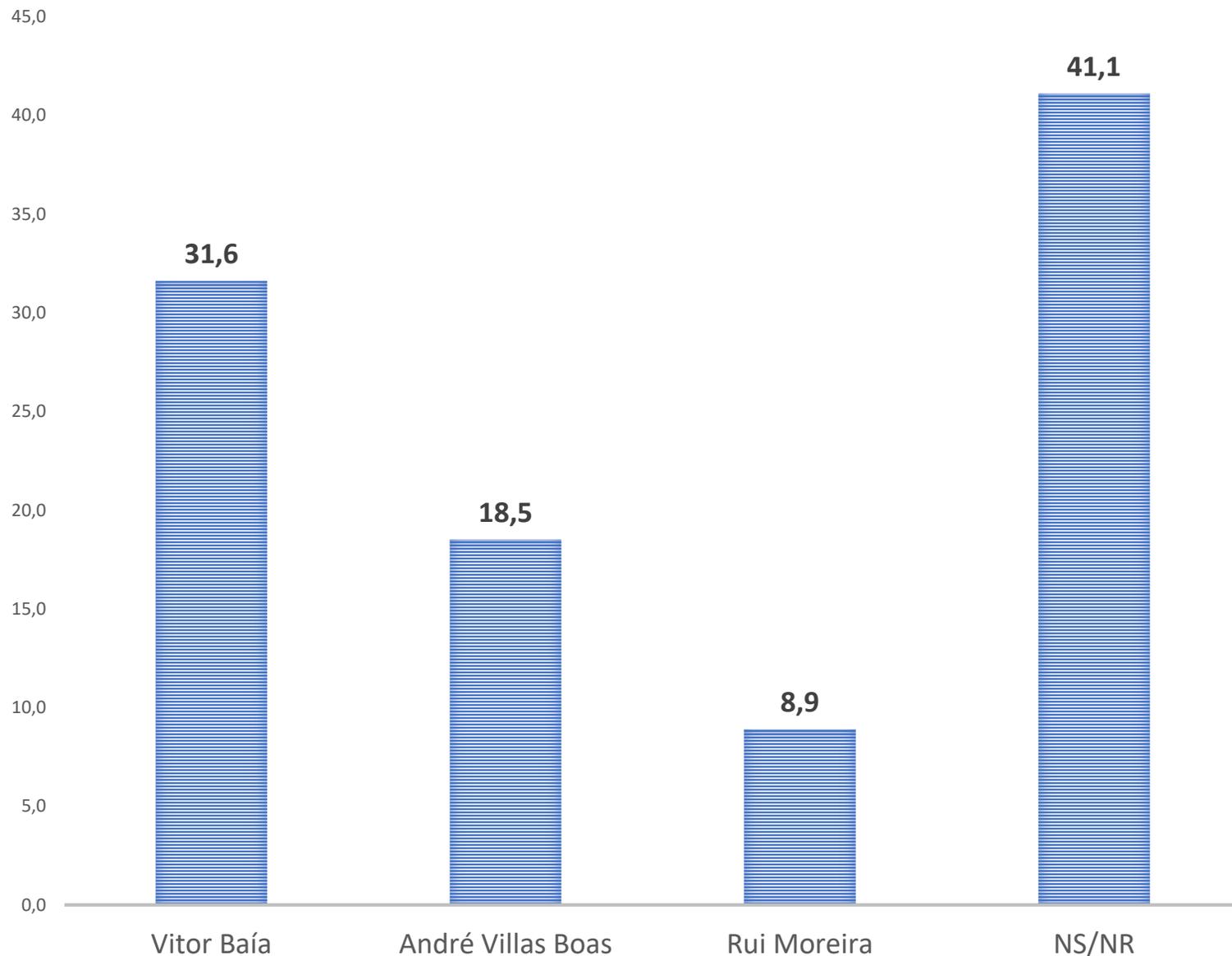
Como podemos observar, as opiniões dividem-se totalmente: são praticamente tantos os que acham que sim, como os que acham que não, como os que não sabem responder.

E Frederico Varandas, acha que está a fazer um bom mandato como Presidente do Sporting? (%)



O mesmo já não acontece com o Sporting: 53% acham que Frederico Varandas está a ser um bom presidente e só 14% acham que não.

Se Pinto da Costa vier a ser substituído, qual destes acha que deveria ser o próximo Presidente do Futebol Clube do Porto? (%)



Vitor Baía continua a ser o preferido para Presidente do Futebol Clube do Porto (já o tinha sido em anterior edição do Barómetro). No entanto, André Villas Boas não fica muito distante e, por outro lado, os “não sabe” são majoritários (40%).

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel